

Monitor Mercantil – 26/10/2010

Vem aí um "gato" de R\$ 222 bilhões

<http://www.monitormercantil.com.br/mostranoticia.php?id=86816>

Embora, nos últimos anos três anos, a rentabilidade das empresas do setor elétrico superem até o custo de capital, as elétricas preparam um "gato" bilionário no bolso do contribuinte, que pode alcançar R\$ 222 bilhões, para recuperar supostas perdas que alegam ter sofrido entre 1998 e 2007. O movimento, porém, só deve ser deflagrado após o segundo turno das eleições.

Os dados sobre a rentabilidade e as reclamações do setor constam de estudo elaborado pela consultoria Stern Stewart & Co e pelo Instituto Acende Brasil, com base nos resultados de companhias privadas dos segmentos de geração e distribuição.

Apesar dos ganhos gordos entre 2007 e 2009, o setor insiste em que não teria sido suficiente para recuperar perdas anteriores. Pelos cálculos da Stern Stewart, as perdas alegadas somariam R\$ 49,3 bilhões desde 1998, já descontado os ganhos dos últimos três anos: "Se esse valor for atualizado pelo custo de capital, o saldo chegaria a R\$ 222 bilhões", afirmou o vice-presidente sênior da consultoria Stern Stewart, Augusto Korps Junior.

O estudo sobre a rentabilidade das elétricas usou como metodologia o critério do Economic Value Added (EVA), que estima o lucro econômico após subtraídas todas as despesas operacionais, inclusive o custo de capital empregado na operação.

Na prática, defende que a criação de valor para os acionistas depende da cobertura de todos os custos da empresa, inclusive o do capital.

Korps Junior insistiu em que o indicador seria mais adequado que o lucro e o valor das ações em bolsa, para mostrar a rentabilidade de uma companhia aos investidores.

Vale lembrar, porém, que a metodologia EVA foi elaborada pela própria Stern Stewart na década de 1980. Segundo o estudo, as elétricas registram EVA positivo desde 2007, interrompendo as perdas que alegam terem ocorrido por seu critério desde 1998.